



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Meningocele Dupla Toraco-lombar Em Maternidade De Referência Na Bahia

Autores: ALESSANDRO PINTO (EBMSP); GABRIEL ROCHA (EBMSP); MICHELE OLIVEIRA (EBMSP); YUKI HIRAKAWA (EBMSP); ANA MATOS (IPERBA)

Resumo: Introdução: Os defeitos do tubo neural ocorrem entre a terceira e a quinta semana de gestação. A protrusão das meninges formando herniações pode ocorrer sem tecido neural envolvido (meningocele) ou com tecido neural (mielomeningocele). Relatamos um caso de meningocele dupla em região toraco-lombar, situação incomum na literatura. Descrição do caso: Recém-nascido evidenciou duas coleções em região torácica e lombar sugestivas de meningocele, íntegras, a maior com cerca de 2,5 cm. Genitora fez uso de ácido fólico a partir do segundo mês de gestação. Exame segmentar sem alterações e triagem infecciosa normal. Radiografia da coluna vertebral no dia do nascimento: questionável redução das dimensões da metade esquerda do corpo vertebral de D6. Ultrassonografia do crânio transfontanela sem alterações. Ultrassonografia da coluna vertebral com achado ecográfico sugestivo de meningoceles. Realizado correção cirúrgica. Paciente não apresentou intercorrências após o procedimento e apresenta desenvolvimento neuropsicomotor normal até o momento. Discussão: Os dois maiores defeitos observados em pacientes com espinha bífida cística são a meningocele e, em 90% dos casos, mielomeningocele. As regiões cervical e torácica são as menos comumente acometidas e as regiões lombar e sacral são as mais afetadas. Meningoceles são vistas frequentemente na região anterior ou lateral da coluna vertebral, poucos casos de dupla meningoceles são relatados na literatura. Conclusão: A presença de meningomieloceles e encefaloceles em locais múltiplos ao longo do eixo vertebral é um evento muito raro, ocorre em <1% dos casos, porém a incidência de meningocele dupla não foi encontrada na literatura disponível. Além disso, a presença de duas meningoceles distintas na coluna vertebral foi apontada como um evento incomum por todos os autores abordados no texto.